

## ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADAS DE AVEIA BRANCA EM LAGES, SAFRA 2022<sup>1</sup>

Luiz Hernane Favero Lucas<sup>2</sup>, Clovis Arruda Souza<sup>3</sup>, Camila Cigel<sup>4</sup>, Patricia Mara de Almeida<sup>4</sup>, Franciele Fatima Fernandes<sup>4</sup>, Rodolfo Oliveira Silva<sup>5</sup>, Danielly da Costa Benites<sup>5</sup>, Vitória Carvalho de Souza Borges<sup>2</sup> Wagner de Lima Luz<sup>6</sup>, Caio César Alves Nunes<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Resposta da *Avena sativa* L. a reguladores de crescimento, fungicidas e ao sistema integração lavoura-floresta”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – clovis.souza@udesc.br

<sup>4</sup> Estudantes de Doutorado em Produção Vegetal, CAV-UDESC

<sup>5</sup> Estudantes de Mestrado em Produção Vegetal, CAV-UDESC

<sup>6</sup> Estudantes de graduação, CAV-UDESC

A área com cultivo de aveia no Brasil na safra de 2021 foi 503,4 mil de hectares que produziram 1,17 milhões de toneladas de grãos, decorrente de uma produtividade de 2000 kg.ha<sup>-1</sup> (CONAB, 2023). O experimento foi conduzido com objetivo de avaliar o desempenho agrônomo e a qualidade industrial de 17 cultivares de aveia-branca (*Avena sativa* L.), no município de Lages-SC (Campus do CAV-UDESC), manejando-se as doenças foliares pela aplicação de fungicidas nos órgãos aéreos das plantas.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso sendo composto por 17 genótipos: UPFA Gaudéria, UPFA Ouro, UPFPS Farroupilha, UPFA Fuerza, FAEM Carlusul, IPR Afrodite, IPR Artemis, IPR Andrômeda, URS Altiva, URS Brava, URS Corona, URS Guará, URS Monarca, URS Taura, URS Olada, URS Altanera e URS Poente, conduzido com 3 repetições; estas manejadas com a aplicação de fungicidas. Também se semeou uma 4ª repetição, na qual, não se fez aplicação de fungicidas visando-se avaliar a reação máxima às doenças fúngicas. Cada parcela teve uma área útil de 5 m<sup>2</sup>, sendo composta por 5 linhas de semeadura com comprimento de 5 m e espaçamento entrelinhas de 0,2 m. A semeadura foi realizada no dia 14/06/2022 com uma densidade de 350 sementes aptas por m<sup>2</sup>. A adubação na base foi com a formulação NPK (05-20-10; 400 kg.ha<sup>-1</sup>) e duas adubações de cobertura com 30 kg.ha<sup>-1</sup> de N (Ureia) aplicadas no início (1ª) e final do perfilhamento(2ª). A adubação visou a produtividade de 5000 kg.ha<sup>-1</sup> de grãos. As aplicações de herbicidas, fungicidas e inseticidas foram realizadas conforme o monitoramento das plantas; ao todo foram 6 aplicações fitossanitárias; também foi realizada erradicação de plantas daninhas.

As avaliações de paniculação foram realizadas entre os dias 21/09/2022 até o dia 19/10/2022, a coleta de plantas para a avaliação do complexo de doenças ocorreu no dia 25/10/2022, na qual foi avaliado ferrugem da folha, ferrugem do colmo, manchas foliares, bacteriose e VNAC. No dia 19/11/2022 foi avaliado o acamamento conforme a metodologia de Moes e Stobbe (1991). A colheita ocorreu no dia 01/12/2022 com o auxílio da automotriz de parcelas. Logo após a colheita foram realizadas avaliações pós-colheita como rendimento de grãos, massa de mil grãos, percentual de grãos maiores que 2 mm e peso hectolitro. Os resultados foram submetidos a análise de variância ( $p < 0,05$ ) seguidos do teste de agrupamento de médias Scott-Knott com 10% de probabilidade de erro.

O rendimento de grãos foi 3946 kg.ha<sup>-1</sup> (média da cultivares), mas se destacou a cultivar URS Poente com 6054 kg.ha<sup>-1</sup> e a cultivar que produziu menos foi a URS Olada com 2226 kg.ha<sup>-1</sup>. Para Peso Hectolitro (PH) também houve a formação de 2 grupos, a cultivar UPFA Gaudéria (51,4 kg/100L) de maior PH e, a URS Olada teve o menor PH (42,5 kg/100L). Na

massa de mil grãos se formaram 4 grupos, as cultivares que se destacaram foram UPFA Ouro com 41,5 g, URS Corona com 41,2 g e FAEM Carlasul com 40,6 g; no entanto, o menor desempenho foi IPR Andrômeda com apenas 30,1 g. Em relação aos grãos >2 mm o melhor desempenho foi URS Taura com G>2 de 95,1% e, o menor G>2 foi URS Olada com 86,1%. No índice de descasque a UPFPS Farroupilha com 76,5%, se destacou pelo bom desempenho e a cultivar com menor índice de descasque foi a IPR Afrodite com 69,0%. No acamamento a cultivar mais resistente ao acamamento foi a URS Taura com 11,3% de plantas acamadas, já a mais susceptível foi a UPFA Gaudéria com 72,0% de plantas acamadas. A altura média das plantas foi de 120 cm, variando de 106,5 cm (URS Taura) até 130,3 cm (FAEM Carlasul).

Conclui-se que o cultivo de aveia branca em Lages-SC, com a aplicação de fungicidas nos órgãos aéreos das plantas, dentre as 17 cultivares se destacou em produtividade e no rendimento industrial a cultivar URS Poente a qual produziu 6054 kg.ha<sup>-1</sup> de grãos com casca e, 4280 kg.ha<sup>-1</sup> de cariopses descascadas (rendimento industrial) que é o produto (multiplicação) entre rendimento de grãos, grãos maiores que 2 mm e índice de descasque.

**Tabela 1.** Rendimento de grãos; peso hectolitro; massa de mil grãos; percentual de grãos maiores que 2 mm, índice de descasque de grãos, índice de acamamento e altura de plantas de cultivares de aveia branca. Lages-SC, safra 2022.

CULTIVARES	RG (kg/ha)	PH (kg/100L)	MMG (g)	G>2mm (%)	ID (%)	ACAM, (%)	ALTURA (cm)
URS Poente	6054 a	46,7 a	35,3 c	94,8 a	74,5 a	30,3 b	127,8 a
FAEM Carlasul	5096 a	45,7 b	40,5 a	86,3 b	71,3 b	66,0 a	130,2 a
URS Altiva	5092 a	50,6 a	36,3 c	94,1 a	73,6 a	35,0 b	122,6 b
URS Corona	5036 a	47,6 a	41,1 a	94,7 a	75,4 a	44,3 a	120,6 b
URS Taura	4761 a	48,3 a	34,9 c	95,1 a	74,9 a	11,3 b	106,4 c
IPR Afrodite	4481 a	50,1 a	32,2 d	93,0 a	68,9 b	43,0 a	125,4 a
URS Guará	4441 a	48,0 a	38,4 b	93,8 a	75,4 a	51,0 a	116,2 c
UPFA Ouro	4241 a	47,6 a	41,5 a	90,5 a	74,3 a	49,0 a	125,7 a
UPFA Fuerza	3954 a	43,2 b	34,1 c	92,6 a	69,0 b	27,3 b	120,6 b
URS Monarca	3810 b	50,3 a	36,1 c	94,7 a	75,8 a	14,3 b	112,1 c
UPFPS Farroupilha	3670 b	50,3 a	35,3 c	91,2 a	76,4 a	63,0 a	121,4 b
URS Brava	3309b	49,1 a	33,8 c	88,7 b	70,5 b	58,0 a	128,5 a
UPFA Gaudéria	3120 b	51,4 a	38,7 b	91,3 a	72,8 b	72,0 a	114,0 c
IPR Andrômeda	2737 b	48,6 a	30,0 d	86,9 b	76,3 a	33,0 b	113,7 c
IPR Artemis	2545 b	43,3 b	36,7 c	87,8 b	76,1 a	40,3 b	111,6 c
URS Altanera	2509 b	49,6 a	35,8 c	92,9 a	72,2 b	30,0 b	121,0 b
URS Olada	2226 b	42,5 b	32,3 d	86,1 b	70,2 b	46,6 a	120,6 b
<b>Média</b>	<b>3946,6</b>	<b>47,8</b>	<b>36,1</b>	<b>91,5</b>	<b>73,4</b>	<b>42,0</b>	<b>120,0</b>
CV%	13,06	7,05	4,84	3,48	3,05	28,27	4,36
p>F	<0,001	<0,04	<0,001	<0,004	<0,003	<0,044	<0,001

RG= Rendimento de grãos; PH= peso hectolitro; MMG= massa de 1000 grãos; G>2mm= grãos maiores que 2 mm; ID= índice de descasque; ACAM= acamamento; ALTURA= altura de plantas. Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem significativamente pelo teste de Scott-Knott ( $p < 0.1$ ).

**Palavras-chave:** Produtividade. Acamamento. *Avena sativa*.